



**FundBox**  
SGFI, SA



**QUINTA DA OMBRIA**  
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

## RECAPE DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA QUINTA DA OMBRIA – ADITAMENTO À 1ª FASE DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO

### VOLUME II – ANEXO II

#### Inventário de Medidas de Minimização Adoptadas e a adoptar

Documento anexo

Desde 1992  
Rua Tomás Ribeiro, nº 111 1050-228 Lisboa  
Tel: +351 21 3103620 fax: +351 21 3103629  
[www.fundbox.pt](http://www.fundbox.pt) [fundbox@fundbox.pt](mailto:fundbox@fundbox.pt)

Desde 1996  
Largo Tomé Pires, nº 27 4150-731 Porto  
Tel: +351 226156120 fax: +351 226156129  
[www.fundbox.pt](http://www.fundbox.pt) [fundbox@fundbox.pt](mailto:fundbox@fundbox.pt)

## ANEXO II - Inventário Geral de Medidas de Minimização Adoptadas e a Adoptar

N.º	FACTOR AMBIENTAL	FASE DE PROJECTO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
2	FACTORES EDAFO- CLIMÁTICOS	CONSTRUÇÃO	As movimentações de terras e todos os tipos de trabalhos incluindo os cortes de vegetação, que deixem o solo isento de vegetação, deverão processar-se nos períodos de menor precipitação de modo a minimizar a erosão e o arrastar de partículas para as linhas de água.	EIA+DIA+RECAPE
3			Os veículos e as máquinas devem, sempre que possível, deslocar-se pelos caminhos existentes e a abertura de acessos temporários deve efectuar-se preferencialmente com uma orientação perpendicular às linhas de maior declive. Nas áreas de maior pendente, as obras devem decorrer de modo a evitar eventuais deslizamentos de terras, procedendo-se à colocação de taludes, sempre que necessário.	EIA+DIA+RECAPE
4			Os solos de boa qualidade a utilizar no cultivo dos relvados deverão ser acondicionados em sítios planos e afastados das linhas de água. Deverão ainda ser cobertas durante o seu transporte e deposição para acautelar dispersões pelo vento e quedas de materiais.	EIA+DIA+RECAPE
5			O sistema de drenagem natural deverá ser acautelado de forma a evitar a retenção de águas em depressões ou a criação de barreiras e permitir o escoamento das escorrências superficiais para as linhas de água.	EIA+DIA+RECAPE
6			Após a conclusão dos trabalhos de movimentações de terras, os solos das áreas afectas à circulação de veículos e máquinas devem ser limpos e efectuada uma escarificação ou gradagem, de forma a recuperarem mais rapidamente as suas características naturais.	EIA+DIA+RECAPE
10		PROJECTO	Construir sistema de retenção/controlo de águas pluviais, de modo a reter matérias sedimentáveis e substâncias perigosas (derramas acidentais) e implementar sistema de recolha de águas sub-superficiais para reutilização na rega do campo de golfe e zonas verdes do empreendimento.	EIA+DIA+RECAPE
14	RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS E SUPERFICIAIS	CONSTRUÇÃO	Implementar um programa de controlo de vazamentos e derramamentos de óleos e outros lubrificantes durante a fase de construção. A armazenagem de combustíveis e de resíduos, nomeadamente os passíveis de contaminarem as águas superficiais e subterrâneas, por lixiviação, deverá ser sempre efectuada em locais devidamente impermeabilizados e afastados das linhas de água, nomeadamente fora do Domínio Hídrico.	EIA+DIA+RECAPE
15			Os depósitos temporários de terras devem ser efectuados em locais afastados de linhas de água. Recomenda-se a cobertura das terras resultantes das operações de terraplenagens durante o seu transporte e deposição para acautelar dispersões pelo vento e quedas de materiais.	EIA+DIA+RECAPE



### ANEXO II - Inventário Geral de Medidas de Minimização Adoptadas e a Adoptar

N.º	FACTOR AMBIENTAL	FASE DE PROJECTO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
16	<b>RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS E SUPERFICIAIS (Cont.)</b>	CONSTRUÇÃO	Deverá evitar-se o uso de acessos temporários paralelos às linhas de água, sendo preferíveis acessos com um traçado perpendicular a estas. Nos dias de vento forte e quando o solo estiver seco, aconselha-se a rega dos locais de trabalho e dos acessos.	EIA+DIA+RECAPE
17			Os sistemas de drenagem natural devem ser acautelados durante os trabalhos, de forma a evitar a retenção de águas em depressões ou a criação de barreiras e permitir o escoamento das escorrências superficiais para as linhas de água. Deve ser garantida a limpeza regular dos lagos e da rede de drenagem, de modo a garantir a funcionalidade dos mesmos e evitar riscos de inundação.	EIA+DIA+RECAPE
25			Assegurar a permanente funcionalidade e boas condições de todo o sistema de drenagem de águas pluviais, procedendo-se a vistorias periódicas e operações de limpeza;	RECAPE
26			A armazenagem de combustíveis e de resíduos, nomeadamente os passíveis de contaminarem as águas superficiais e subterrâneas, por lixiviação, deverá ser sempre efectuada em locais devidamente impermeabilizados e afastados das linhas de água, nomeadamente fora do Domínio Hídrico;	RECAPE
27		EXPLORAÇÃO	Deve ser garantida a limpeza regular do lago e da rede de drenagem, de modo a garantir a funcionalidade dos mesmos e evitar riscos de inundação;	RECAPE
28			Implementação de programas de detecção, localização e eliminação de perdas resultantes de fugas, roturas e extravasamentos do sistema, nomeadamente ao nível das tubagens e das respectivas juntas que constituem a rede de distribuição;	RECAPE
29			Controlo das pressões nos sistemas de distribuição de água no NDT de modo a garantir em permanência valores acima dos mínimos regulamentares e evitar valores excessivos e desnecessários, que contribuam para um maior consumo, quer quando da utilização de qualquer dispositivo, quer através de roturas que possam existir no sistema;	RECAPE
30			Utilizar a água residual com tratamento adequado, proveniente da ETAR Vale de Mulher, para lavagem de pavimentos e aspersão de caminhos não pavimentados. De igual modo, a água residual tratada, assim como a água pluvial, deverão ser utilizadas, sempre que possível, para rega do campo de golfe e restantes espaços verdes;	RECAPE
34			O lago desempenhará ainda um importante papel de "órgão purificador da água", pelo que será introduzido nas suas margens espécies aquáticas, que permitam a renovação natural da massa de água, por meio dos ecossistemas activos auto-regeneradores, garantindo deste modo, a qualidade da água necessária à rega.	RECAPE

### ANEXO II - Inventário Geral de Medidas de Minimização Adoptadas e a Adoptar

N.º	FACTOR AMBIENTAL	FASE DE PROJECTO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
35	RECURSOS HIDRICOS SUBTERRÂNEOS E SUPERFICIAIS	EXPLORAÇÃO	Será sempre necessário ter em conta a variação diária do nível de água, resultante da diferença entre os caudais de rega e de abastecimento. Esta variação deverá ser minimizada de modo a evitar degradação da imagem natural do lago. Os níveis de água serão determinados no local, segundo as condições do terreno, estética, linhas de drenagem e pelos critérios técnicos definidos no projecto de licenciamento.	RECAPE
36	(Cont.)		Deverá ser contemplado um plano de monitorização dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, de modo a controlar os aspectos quantitativos e qualitativos do domínio hídrico afecto ao NDT.	RECAPE
37	ECOSSISTEMAS	PROJECTO	As áreas sujeitas a obras deverão ser objecto de recuperação paisagística com a plantação de espécies autóctones. Aconselha-se a florestar as áreas de enquadramento com as seguintes espécies: oliveira/zambujeiro ( <i>Olea europaea</i> ), azinheiro ( <i>Quercus ilex</i> ), sobreiro ( <i>Quercus suber</i> ) alfarrobeira ( <i>Ceratonia siliqua</i> ), figueira ( <i>Ficus carica</i> ), palmeira-das-vassouras ( <i>Chamaerops humilis</i> ), carrasco ( <i>Quercus coccifera</i> ) e medronheiro ( <i>Arbutus unedo</i> ). Nas proximidades dos lagos, mas não nas margens, aconselha-se a plantação de loendro ( <i>Nerium oleander</i> ), e tamargueira ( <i>Tamarix africana</i> ).	EIA+RECAPE
49			As áreas a intervirerem deverão estar sinalizadas e a circulação de veículos e equipamentos deverá ser restrita dentro NDT da Quinta da Ombria, de modo a minimizar a destruição da vegetação e habitats.	EIA+DIA+RECAPE
50			Deverão ser implementados planos de combate a incêndios nas zonas dos estaleiros e nas frentes de obra	EIA+DIA+RECAPE
51			Deverá ser realizado um levantamento dos exemplares de vegetação existentes a preservar e aqueles a transplantar ou replantar. Durante estes processos, as espécies deverão ser manuseadas com os devidos cuidados, de forma a ser possível o seu desenvolvimento	EIA+DIA+RECAPE
52	ECOSSISTEMAS (Cont.)	CONSTRUÇÃO	As Quercíneas deverão ser alvo de medidas especiais, procedendo-se à transplantação de todas as árvores afectadas (exemplares isolados) para a área de Protecção e Enquadramento. Como medida cautelar o proponente deverá comprometer-se a plantar o dobro do número de árvores afectadas e/ou transplantadas	EIA+DIA+RECAPE
53			Após a finalização dos trabalhos nas margens das ribeiras, a vegetação natural ribeirinha deverá ser reposta para que não se registre uma aceleração dos processos erosivos	EIA+DIA+RECAPE
54			As operações de desmatamento, modelação e construção do campo de golfe, dos edifícios, dos lagos, dos sistemas de rega e drenagem, das acessibilidades e infra-estruturas de saneamento não deverão ser efectuadas no período de reprodução das espécies	EIA+DIA+RECAPE



 <b>Quinta da Ombria</b> <small>HOTEL &amp; SPA, CASTLE AND GOLF RESORT</small>	<b>RECAPE</b> - ANEXOS -		 <b>AMBIENTAR</b> <small>CONSULTORES EM AMBIENTE, LDA</small>
	Inventário de Medidas de Minimização	Ref.: REC_AV	

### ANEXO II - Inventário Geral de Medidas de Minimização Adoptadas e a Adoptar

N.º	FACTOR AMBIENTAL	FASE DE PROJECTO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
57	ECOSSISTEMAS (cont.)	EXPLORAÇÃO	Nas áreas com maior densidade de vegetação propõe-se a instalação de ninhos artificiais, para aves insectívoras, e abrigos para morcegos. Estas estruturas requerem manutenção anual, em especial os ninhos artificiais.	EIA+DIA+RECAPE
61	PAISAGEM	PROJECTO	Preservação das árvores de maior porte existentes na propriedade (alfarrobeiras, oliveiras e amendoieiras). Se a sua localização actual não for compatível com o uso futuro deve-se, sempre que possível, recorrer-se ao transplante das mesmas.	EIA+DIA+RECAPE
62			A preservação do coberto arbóreo pertencente a fito-associação Quercíneas deverá ser alvo de medidas especiais, procedendo-se à transplantação de todas as árvores afectadas para a área de Protecção e Enquadramento. Como medida cautelar o proponente deverá comprometer-se a plantar o dobro do número de árvores afectadas e/ou transplantadas.	EIA+DIA+ RECAPE
68	PATRIMÓNIO	CONSTRUÇÃO	Acompanhamento da obra por um arqueólogo ou equipa de arqueólogos, nomeadamente em todos os trabalhos onde se verifique movimento de terras, na abertura dos novos caminhos e alargamento dos já existentes e durante os trabalhos de desmatização. Após a conclusão do Projecto, caso se verifique acções de reflorestação, estas também poderão ser sujeitas a acompanhamento arqueológico.	EIA+DIA+RECAPE
69			Realizar sondagens manuais de controlo estratigráfico, para o Sítio n.º 1 – Quinta da Passagem 1;	EIA+DIA+RECAPE
70			Proceder à limpeza de todos as Estruturas com interesse etnográfica que estejam contempladas dentro do projecto do NDT da Quinta da Ombria e acompanhamento cauteloso de toda a área envolvente ao Monumento Funerário (Sítio n.º 16). Recomenda-se ainda a limpeza da área envolvente à Pedra Talhada (Sítio n.º 15), com o objectivo de averiguar a existência de lajes idênticas. Caso não existam mais elementos idênticos a este, sugere-se que ao se proceder à sua remoção, se tenha em conta a hipótese desta conter inscrições.	EIA+DIA+RECAPE
72			Caso se verifique o cenário de destruição previsto, deve ser tida em conta a Classe de Medidas de Minimização proposta para cada um dos sítios na Tabela de Avaliação de Impactes, apresentada no Anexo Técnico VII	EIA+DIA+RECAPE
74			No que se refere ao sítio 23 deve-se-á ter em atenção que aquando da recuperação da casa – demolições, alterações no terreno – deverão estas obras ser sujeitas a acompanhamento arqueológico, pois poderá eventualmente haver elementos reaproveitados do Sítio islâmico.	DIA+RECAPE
75			O acompanhamento da obra deverá estender-se à área onde se vai construir o estaleiro, acessos, zonas de empréstimo e depósito de inertes.	DIA+RECAPE

Elaborado por: Luís Ferreira Data: 13-10-2014	Aprovado por: Miguel Castelhão Data: 13-10-2014
Pág. 4 de 8	

 <b>Quinta da Ombria</b> <small>HOTEL &amp; SPA, CASTLE AND GOLF RESORT</small>	<b>RECAPE</b> - ANEXOS -		 <b>AMBIENTAR</b> <small>CONSULTORES EM AMBIENTE, LDA.</small>
	Inventário de Medidas de Minimização	Ref.: REC_AV	

### ANEXO II - Inventário Geral de Medidas de Minimização Adoptadas e a Adoptar

N.º	FACTOR AMBIENTAL	FASE DE PROJECTO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
76	RESÍDUOS	CONSTRUÇÃO	Construção de um parque de armazenagem temporária de resíduos (óleos usados – óleos hidráulicos separados dos óleos de motor) com áreas impermeabilizadas e cobertas.	EIA+DIA+RECAPE
77			Armazenar temporariamente filtros de óleo, materiais absorventes e solos contaminados com hidrocarbonetos em recipiente estanque e fechado (ex. bidon de 200 L). Garantir que os filtros de óleo são adequadamente esvaziados antes da armazenagem temporária.	EIA+DIA+RECAPE
78			Separação dos resíduos de embalagem e outros resíduos valorizáveis pelas características dos materiais (papel/cartão, vidro, plástico e metal) e separação dos resíduos de sucata pela tipologia dos metais (ferrosos e não ferrosos).	EIA+DIA+RECAPE
79			Utilizar na modelação do campo de golfe e zonas verdes as terras resultantes das escavações para construção das infra-estruturas da componente urbanística da Quinta da Ombria.	EIA+DIA+RECAPE
80			Utilizar sempre que possível produtos a granel ou em embalagens industriais e entregar as embalagens ao fornecedor para posterior reutilização	EIA+DIA+RECAPE
84	EXPLORAÇÃO		Ministrar uma campanha de sensibilização ambiental (direccionada para a redução do consumo de água, electricidade e separação selectiva dos resíduos sólidos urbanos) a todos os trabalhadores e residentes permanentes do empreendimento.	EIA+DIA+RECAPE
86			Deverá ser efectuada uma listagem de medidas de controlo de produtos químicos e produtos químicos perigosos, nomeadamente medidas de segurança a adoptar no manuseamento, armazenagem, transporte e mistura de produtos perigosos.	RECAPE
87			No geral, a armazenagem de combustíveis e de resíduos, nomeadamente os passíveis de contaminarem as águas superficiais e subterrâneas, por lixiviação, deverá ser sempre efectuada em locais devidamente impermeabilizados e afastados das linhas de água, nomeadamente fora do Domínio Hídrico.	RECAPE
88			Em particular, os locais de armazenamento temporário de resíduos de embalagens e de resíduos de excedentes de produtos fitofarmacêuticos, devem estar devidamente fechados e identificados, devem ser secos e impermeabilizados e situar-se a mais de 10 m de distância de poços, furos, nascentes, rios e ribeiras, valas ou condutas de drenagem.	RECAPE
89			Separação dos resíduos de embalagem e outros resíduos valorizáveis pelas características dos materiais (papel/cartão, vidro, plástico e metal) e separação dos resíduos de sucata pela tipologia dos metais (ferrosos e não ferrosos).	RECAPE

Elaborado por: Luís Ferreira Data: 13-10-2014	Aprovado por: Miguel Castelhão Data: 13-10-2014	Pág. 5 de 8
--	--	-------------



 <b>Quinta da Ombria</b> <small>HOTEL &amp; SPA, CASTLE AND GOLF RESORT</small>	<b>RECAPE</b> <b>- ANEXOS -</b>		 <b>AMBIENTAR</b> <small>CONSULTORES EM AMBIENTE, LDA.</small>
	Inventário de Medidas de Minimização	Ref.: REC_AV	

**ANEXO II - Inventário Geral de Medidas de Minimização Adotadas e a Adoptrar**

N.º	FACTOR AMBIENTAL	FASE DE PROJECTO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
90	RESÍDUOS (Cont.)	EXPLORAÇÃO	Deverão ser contempladas medidas de segurança a adoptar no manuseamento de resíduos perigosos, à semelhança das criadas para os produtos químicos perigosos a utilizar.	RECAPE
91			Utilização de um parque de armazenagem temporária de resíduos (óleos usados – óleos hidráulicos separados dos óleos de motor) com áreas impermeabilizadas e cobertas.	RECAPE
93			Aspersão periódica e regular com água, das áreas de trabalho ou dos caminhos não pavimentados, de forma a reduzir emissões de poeiras, principalmente em períodos secos	EIA+DIA+RECAPE
98			Restringir, ao máximo, a utilização de veículos movidos a combustíveis fósseis, promovendo a utilização de veículos eléctricos e bicicletas, quer por parte dos colaboradores, quer pelos proprietários, utentes ou visitantes;	RECAPE
99			Quaisquer resíduos produzidos não poderão ser queimados a céu aberto, mas sim devidamente encaminhados, de acordo com o Plano de Gestão de Resíduos;	RECAPE
100	QUALIDADE DO AR	CONSTRUÇÃO	Garantir que toda a matéria-prima para futuras obras a realizar, durante a fase de exploração, seja devidamente acondicionada e/ou humedecida durante o seu transporte e deposição, particularmente no que toca a terras e areias, de modo a evitar a emissão de poeiras e partículas. Aplica-se também às superfícies de solos sujeitas a movimentações e aos caminhos não pavimentados, e à movimentação de maquinaria. Assim, para futuras obras deverá sempre ter-se em conta o Plano de Gestão Ambiental para a fase de construção;	RECAPE
101			Deverá ser implementado um limite de velocidade no interior do empreendimento, medida direccionada para os veículos movidos a combustíveis fósseis, bem como fomentadas acções de sensibilização para boas práticas de condução e a devida sinalização informativa e obrigatória, a par de painéis de sensibilização ambiental. Esta medida permitirá uma substancial redução de GEE para a atmosfera;	RECAPE
102			Se, durante a exploração do empreendimento, o proponente proceder à aquisição de uma frota automóvel para colaboradores, sugere-se a preferência pela aquisição de veículos eléctricos ou movidos a biocombustíveis de 1ª geração (ex: biodiesel, GPL, GNC, etanol, veículos híbridos) ou de 2ª geração [hidrogénio ou matérias lenhocoluósicas - ex: éter dimetilico (bio-DME), gás natural de síntese (GNS)]. Esta medida é uma das medidas de protecção ambiental mais amplamente reconhecidas pela comunidade, permitindo uma considerável diminuição da emissão de GEE. Salienta-se, contudo, que a utilização dos biocombustíveis está dependente do avanço da tecnologia, bem como da sua disponibilização comercial;	RECAPE
104		EXPLORAÇÃO	As acções de manutenção dos equipamentos, nomeadamente lubrificações, trocas de óleo, substituição de filtros, etc.,	RECAPE

Elaborado por: Luis Ferreira Data: 13-10-2014	Aprovado por: Miguel Castelhão Data: 13-10-2014	Pág. 6 de 8
--	--	-------------

**ANEXO II - Inventário Geral de Medidas de Minimização Adoptadas e a Adoptar**

N.º	FACTOR AMBIENTAL	FASE DE PROJECTO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
			decorrerão, sempre que possível, na área de manutenção.	
106	AMBIENTE SONORO (Cont.)	CONSTRUÇÃO	Colocação de barreiras acústicas de modo a salvaguardar os receptores sensíveis (habitação isolada e Sítio Classificado da fonte Benémola) localizados na envolvente da área de intervenção do Projecto.	EIA+DIA+RECAPE
107			Controlo da velocidade de circulação de veículos pesados no interior da área de intervenção e envolvente.	EIA+DIA+RECAPE
108			Construção de caminhos pedonais como forma de desincentivar a utilização de veículos para curtas deslocações no interior do NDT da Quinta da Ombria.	EIA+DIA+RECAPE
110			Para os equipamentos que, por alguma razão, não possuam indicação do respectivo nível de potência sonora, deverão ser tomadas diligências no sentido da sua obtenção, por parte do empreiteiro, nomeadamente através da sua solicitação ao fabricante ou importador, ou através da realização de medições in situ, por entidade devidamente credenciada, para sua caracterização.	RECAPE
111			Relativamente aos veículos pesados de acesso à obra, o ruído global de funcionamento não deve exceder em mais de 5 dB(A) os valores fixados no livrete, em acordo com o nº 1 do Artigo 22º do Regulamento Geral de Ruído, e devem ser evitadas, a todo o custo, situações de aceleração/desaceleração excessivas assim como buzinações desnecessárias, sobretudo quando os veículos se encontram próximos de Zonas Sensíveis. Deverá haver um controlo da velocidade de circulação dos veículos pesados no interior da área de intervenção.	RECAPE
112			Assegurar que são seleccionados os métodos construtivos e os equipamentos que originem o menor ruído possível.	RECAPE
113			Garantir a presença em obra unicamente de equipamentos que apresentem homologação acústica nos termos da legislação aplicável e que se encontrem em bom estado de conservação/manutenção.	RECAPE
114			Proceder à manutenção e revisão periódica de todas as máquinas e veículos afectos à obra, de forma a manter as normais condições de funcionamento e assegurar a minimização das emissões gasosas, dos riscos de contaminação dos solos e das águas, e de forma a dar cumprimento às normas relativas à emissão de ruído.	RECAPE
115			Garantir que as operações mais ruidosas que se efectuarem na proximidade de habitações se restringem ao período diurno e nos dias úteis, de acordo com a legislação em vigor.	RECAPE



 <b>Quinta da Ombria</b> <small>HOTEL &amp; SPA, CASTLE AND GOLF RESORT</small>	<b>RECAPE</b> - ANEXOS -		 <b>AMBIENTAR</b> <small>CONSULTORES EM AMBIENTE, LDA</small>
	Inventário de Medidas de Minimização	Ref.: REC_AV	

### ANEXO II - Inventário Geral de Medidas de Minimização Adoptadas e a Adoptar

N.º	FACTOR AMBIENTAL	FASE DE PROJECTO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
116	AMBIENTE SONORO (Cont.)	CONSTRUÇÃO	Devem ser adoptadas soluções estruturais e construtivas dos órgãos e edifícios, e instalação de sistemas de insonorização dos equipamentos e/ou edifícios que alberguem os equipamentos mais ruidosos, de modo a garantir o cumprimento dos limites estabelecidos no Regulamento Geral do Ruído.	RECAPE
117			Proceder à manutenção periódica do Parque de máquinas de manutenção de modo a que o ruído emitido pelas máquinas nas operações de manutenção do campo de golfe e na agricultura biológica seja mínimo.	DIA+RECAPE
118			Uma vez que na previsão dos níveis sonoros apenas se entrou em linha de conta com uma única fonte de ruído (ruído de tráfego rodoviário) deverá efectuar-se uma monitorização dos níveis sonoros de forma a verificar se estes se encontram dentro dos limites impostos pela legislação para Zonas Sensíveis, já que um dos perigos do desenvolvimento urbano para fins turísticos desta zona será a alta qualidade, em que a qualidade acústica é um dos pontos a considerar.	RECAPE
119		EXPLORAÇÃO	A necessidade de utilização de equipamentos potencialmente ruidosos, como sejam corta-relvas, buggies, motores, compressores, ventiladores, etc., faz com que os níveis sonoros nessas zonas possam aumentar significativamente. Contudo, tais equipamentos poderão e deverão ser devidamente condicionados e sujeitos a operações de manutenção, para que se cumpram os requisitos legais aplicáveis, nomeadamente nas alíneas a), b) e c) do ponto n.º1 do artigo 11º e alínea b) do ponto n.º1 do artigo 13º do Regulamento Geral de Ruído. Também as actividades ruidosas associadas às práticas desportivas e aos serviços de manutenção, fazem com que os níveis sonoros nessas zonas possam aumentar significativamente, o que deverá ser devidamente controlado, nomeadamente através de cronograma restrito de utilização.	RECAPE
121			De forma idêntica ao referido para a fase de construção, recomenda-se que sejam devidamente analisadas eventuais reclamações, as quais deverão despoletar a realização de medições acústicas in situ, para verificação do (in) cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, e direccionar, em caso de procedência, intervenções correctivas de condicionamento acústico.	RECAPE
122	GESTÃO ENERGÉTICA	EXPLORAÇÃO	Deverá ser criado um sistema de gestão energética que contemple várias medidas de gestão optimizada de consumos, desde a aplicação às infra-estruturas, até aos princípios básicos de boas práticas diárias por parte dos colaboradores e proprietários.	RECAPE
123	EMERGÊNCIA	CONSTRUÇÃO/EXPLORAÇÃO	Deverão ser criadas medidas de segurança para cenários de emergência (incêndios, cheias e inundações, sismos e derrames) que garantam a preservação da condição humana, habitats e ecossistemas naturais, estruturas e bens materiais.	RECAPE

Elaborado por: Luís Ferreira Data: 13-10-2014	Aprovado por: Miguel Castelhão Data: 13-10-2014 Pág. 8 de 8
--	---